

**Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Educação**

Relatório do curso de Artes da Performance Cultural,
referente ao ano letivo 2017/18

2018

Índice

Nota Introdutória	1
I - Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior	1
II - Autoavaliação do ciclo de estudos	2
1. Caracterização geral do ciclo de estudos	2
2. Estrutura curricular.....	4
3. Corpo docente	4
4. Pessoal não-docente	5
5. Estudantes	5
6. Resultados (de aprendizagem por UC/de satisfação dos alunos/académicos-eficiência formativa)	6
7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade	6
8. Análise <i>SWOT</i> do ciclo de estudos.....	7
9. Propostas de ações de melhoria e monitorização de ações implementadas	7
Anexo I - Plano de Estudos	8
Anexo II - Equipa docente do curso.....	11
Anexo III - Resultados/Estatísticas das Ucs de Animação Cultural	12
Anexo IV – Publicações	13

Nota Introdutória

O presente relatório de curso tem a pretensão de ser autocrítico e apresentar uma reflexão interna sobre o funcionamento do curso no ano letivo de 2017/18. A sua estrutura tem por referência a proposta de organização de relatórios de curso dos órgãos de gestão competentes da ESEV. Para tal, considerou-se necessário aferir se as evidências e os exemplos compilados no ano letivo em questão se coadunam com a missão formativa do curso, mormente, o grau de cumprimento dos objetivos pré-fixados de curso.

A operacionalização deste sistema de autoavaliação regista a colaboração de todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem (com particular ênfase para os discentes e docentes do curso, estruturas de coordenação para a avaliação e qualidade e órgãos de gestão).

Um outro aspeto que importa esclarecer, tem a ver com os contornos metodológicos e a sistematização dos dados deste relatório. Optou-se por um relatório reflexivo onde se inscrevem diversos quadros informativos em correspondência com os temas avalizados no guião atrás mencionadas.

I - EVOLUÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS DESDE A AVALIAÇÃO ANTERIOR

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior

Não se aplica

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE

Considerando que o curso de Artes da Performance Cultural teve o seu início no ano letivo 2016/2017 mantivemos a preocupação em implementar ações de melhoria com base nas sugestões de alteração que foram feitas em consonância com as preocupações manifestadas pelos docentes e alunos do curso de Animação Cultural do ano letivo transato Neste sentido,

essas ações centralizam-se, *grosso modo*, em processos de atuação pedagógica, metodologias de ensino e de organização curricular. Num esforço de sistematização das propostas que foram objeto de atenção e passíveis de configurar essas ações de melhoria/alterações, nomeiam-se as seguintes:

- sensibilização dos alunos para a utilização assídua da plataforma *moodle*, de modo a suprir alguma indiferença do seu potencial pedagógico;
- recomendação a alguns docentes para diversificar estratégias e/ou adicionar mais recursos de apoio com o intuito de motivar e envolver os estudantes nas atividades de aula;
- os estudantes foram convidados a frequentar e usufruir das horas de apoio, especialmente na execução de trabalhos fora do espaço de aula;
- alguns docentes optaram por presta apoio aos alunos nos espaços específicos de artes com o intuito de reforçar o apoio individualizado no processo de construção de projetos culturais e promover o sucesso na aprendizagem adequando ritmos de trabalho;
- os alunos foram sensibilizados para a importância do amadurecimento teórico como base estruturante do conhecimento e condição essencial à manifestação de práticas artísticas.

3. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem

Devido aos cortes orçamentais sistemáticos ao longo dos últimos anos que têm condicionado a atualização do equipamento e o reposicionamento do que se vai degradando. Houve a preocupação em realizar a manutenção e recuperar/reciclar a operacionalização de equipamentos existentes de apoio às atividades letivas, com particular ênfase nos espaços específicos de suporte ao curso: Oficinas (para a prática artística de expressão plástica, pintura, gravura e serigrafia), Laboratório de fotografia (para as práticas laboratoriais na criação fotográfica), Estúdio de Fotografia, Laboratório de Arte Digital, sala de Drama, CAFAC e sala de Música.

II - AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

O ciclo de estudos caracteriza-se por ter sido curricularmente planeado tendo em conta as especificidades do domínio científico, constituído designadamente pelas áreas das Artes,

Ciências da Educação, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação, Ciências da Linguagem e da Comunicação, Psicologia, Educação Física e Ciências Exatas e da Natureza. A organização do plano de estudos visa a formação de um perfil de profissionais com competências específicas na área, estabelecendo-se a correspondência entre as unidades curriculares e as exigências atuais da ação do Performer Cultural. Durante os seis semestres letivos, o ciclo de estudos incide sobre a formação académica e profissional no domínio de competências instrumentais, interpessoais e sistémicas capazes assegurar ferramentas de trabalho apropriadas: à conceção, dinamização, desenvolvimento e avaliação de projetos culturais; a capacidade de diagnosticar problemas culturais em contextos de intervenção social; a articulação entre equipamentos culturais, instituições e serviços; e a capacidade de trabalhar em equipa. É com base neste pressuposto que os estágios curriculares do ciclo de estudo funcionam como forma de transição dos estudantes entre o meio académico e o meio cultural/artístico/social, integrando-os em situações reais de atividade profissional. Os conteúdos programáticos das unidades curriculares contemplam todas as vertentes científicas enunciadas. Estes conteúdos incidem, conseqüentemente, sobre temas e questões práticas. Para o efeito, adotam-se metodologias de ensino que assentam em estratégias de aplicação de conhecimentos em situações operacionais, pelo que se verifica que os objetivos de aprendizagem, por um lado, correspondem aos próprios resultados pretendidos e, por outro lado, vão ao encontro das exigências e complexidades atuais quer do mercado de trabalho quer da sociedade. A componente prática do curso, evidenciada a partir das unidades curriculares integradas no percurso científico/pedagógico, assume um papel preponderante na formação artística dos estudantes congruente com uma consciência institucional que propicia a divisão de grupos de forma a adaptar metodologias de acompanhamento individualizado nas unidades curriculares que pressupõem um desempenho essencialmente prático. Ao traçar um percurso estruturado de aprendizagem através das respetivas unidades curriculares (de carácter mais geral ou mais específico, teórico ou prático), o curso é caracterizado por uma definida e pretendida orientação lógica. Este percurso de aprendizagem constitui uma meta de formação dos estudantes, segundo uma ordem de conhecimentos conceptuais (no estrito domínio teórico do saber), metodológicos (no domínio da aquisição de competências, métodos e ferramentas, isto é, no saber-fazer) e práticos (no domínio concreto da operacionalização, ou seja, do fazer), conforme é deduzível no conjunto heterogéneo das unidades curriculares.

2. Estrutura curricular

A estrutura curricular segue o modelo instituído de 3 anos de um 1ºCiclo de Estudos, correspondente a 6 semestres, para a aquisição do grau de Licenciado. Apresenta uma dispersão de créditos pelas diferentes áreas disciplinares em consonância com os objetivos formativos pelo curso de Artes da Performance Cultural, destacando-se a área das Artes como área fundamental do curso (*vide* quadro nº1).

Quadro n.º1 - Área Científica/ Créditos

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	CRÉDITOS	
		OBRIGATÓRIOS	OPTATIVOS
Artes	A	97	
Ciências Sociais	CS	18	
Ciências da Educação	CE	8	
Ciências Exatas e da Natureza	CEN	4	
Ciências da Linguagem e da Comunicação	CLC	14	
Ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação	CTIC	12	
Motricidade Humana	MH	8	
Psicologia	Psi	7	
TOTAL		168	12

O plano de estudos encontra-se no anexo I.

3. Corpo docente

A caracterização do corpo docente afeto ao 1ºano do curso, apresentada no anexo II, sugere que a maioria dos membros do corpo docente (83,33%) desempenha funções a tempo integral e totalidade dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a 3 anos. Em termos de qualificações académicas, 66,66 % do corpo docente possui o grau de doutor ou especialista, 25% o de mestre e 8,44% o grau de licenciado. No entanto, 33,33% encontram-se em doutoramento. No que diz respeito à mobilidade docente, no âmbito do curso, não se verificou nenhum registo quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

No que às publicações diz respeito encontram-se discriminadas no anexo IV.

4. Pessoal não-docente

No apoio ao ciclo de estudos, encontram-se sete funcionários: 1 Técnico Superior do Laboratório de Ciências da Natureza; 1 Técnico Superior do Centro de Documentação e Informação; 1 Técnico Superior do Centro de Informática; 1 Técnico Superior do Centro de Meios Audiovisuais; 1 Técnico Superior dos Laboratórios de Arte Digital, de Fotografia e Ateliê; 1 Funcionário Administrativo, 1 Assistente Operacional. Quatro funcionários têm licenciatura, dois com mestrado e um com o 9.º ano de escolaridade¹.

5. Estudantes

O curso abriu candidaturas para o primeiro ano

Quadro n.º2 Estudantes inscritos por ano letivo no ciclo de estudos Artes da Performance Cultural

Alunos por ano letivo	n.º alunos 2017-2018
1º ano	7

Quadro n.º3 Estudantes por Região de Proveniência

Região de Proveniência		%
Norte	0	0,00%
Centro	6	85,71%
Lisboa	1	14,29%
Alentejo	0	0,00%
Algarve	0	0,00%
Ilhas	0	0,00%
Outras	0	0,00%

Quadro n.º4 Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos

	2017/2018	2018/2019
N.º de vagas	26	26
N.º candidatos 1.ª opção	4	7
N.º colocados	8	11
N.º colocados 1.ª opção	4	7

¹ Informação adaptada de documentos institucionais de autoavaliação.

Nota mínima de entrada	105,90	109,30
Nota média de entrada	116,43	117,97

6. Resultados (de aprendizagem por UC/de satisfação dos alunos/académicos-eficiência formativa)

O sucesso académico da população discente no que diz respeito aos 1ºano ano do curso avalizado, em termos gerais, verifica-se as 3 UCs com médias mais elevadas no ciclo de estudos são o Teatro e Literatura (16,6), Análise do Texto Dramático (16,4) e Metodologia de Investigação (15,25). A UC de Arte e Cultura (11,8) assinala a média mais baixa (vide anexo III).

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Os órgãos de gestão definem critérios para a criação, atualização ou extinção dos ciclos de estudo. A presidência designa uma equipa que, em articulação com os departamentos, desenvolve proposta de criação/revisão/extinção de ciclos de estudo. Essas propostas são submetidas a parecer do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico Científico (CTC).

As áreas disciplinares, que agrupam docentes em função de um objeto próprio e de metodologias e técnicas científico-pedagógicas específicas, definem os programas das unidades curriculares (UC) inerentes às suas áreas de conhecimento, estruturam e asseguram a articulação sequencial das UC ao longo do percurso de formação. O CTC elabora critérios de atribuição de serviço docente. Os departamentos propõem distribuição de serviço docente para as UC das suas áreas disciplinares e submetem a aprovação do CTC. O Presidente da unidade orgânica elabora os mapas globais de distribuição de serviço para efeitos de homologação pelo Presidente do IPV.

A comissão de avaliação para a qualidade da ESEV funciona na dependência do SIGQ do IPV e no cumprimento competências que lhe estão atribuídas, designadamente no apoio ao processo de acreditação e avaliação e participar “no envolvimento de todos numa cultura de excelência”². Integra a Representante do GACI (que a preside), um representante da AE, dois representantes dos antigos alunos, três representantes dos órgãos de gestão (Presidência, CTC

² Estatutos da ESEV , p. 6327

e CP), coordenadores de curso, representantes dos serviços académicos e do pessoal não docente e 6 personalidades externas (seguindo o estipulado no art.º 66 dos Estatutos da ESEV).

O SIGQ do IPV disponibiliza e trata estatisticamente inquéritos a alunos, sobre as unidades curriculares e sobre o curso, a professores sobre unidades curriculares, a diplomados sobre trajetória profissional e gestão da carreira e a potenciais empregadores. Estes inquéritos são preenchidos anualmente. Para cada UC é organizado, por cada ano letivo, um dossiê pedagógico, onde se incluem, para além da informação relativa aos aspetos pedagógicos e científicos, os dados estatísticos dos inquéritos, bem como um relatório de avaliação sobre o funcionamento da UC.

Os dados de avaliação, que resultam dos relatórios de avaliação do ciclo de estudos e do trabalho desenvolvido pela comissão de avaliação para a qualidade, são apreciados em comissão de curso e nas comissões científicas dos departamentos. As propostas de reformulação são submetidas ao conselho pedagógico e conselho técnico científico para parecer/aprovação e podem implicar alterações de programas de unidades curriculares ou alterações na organização das atividades letivas. Caso as reformulações impliquem também alteração do plano de estudos, o Presidente da Escola informa o Presidente do IPV para efeitos de comunicação à DGES³.

8. Análise *SWOT* do ciclo de estudos

8.1 Pontos Fortes

- Não se aplica

8.2 Pontos Fracos

- Não se aplica

8.3 Oportunidades

- Não se aplica

8.4 Constrangimentos

- Não se aplica

9. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

- Não se aplica

³ Informação coligida de documentos institucionais de autoavaliação.

Anexo I Plano de Estudo

Registo: Despacho n.º 5056-R/2017 (DR nº 109 de 6 de junho de 2017- 2ª Série)

1º ANO - 1º SEMESTRE

Unidades curriculares		Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
				Total	Contacto	
Código						
20220	Teatro e Literatura	CLC	Semestral	54	30(30TP)	2
20221	Corpo, Movimento e Improvisação	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20222	Oficina das Tecnologias da Informação	CTIC	Semestral	108	45(20TP+25P)	4
20223	Expressão e Criatividade I	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20224	Oficina das Artes I	A	Semestral	243	135(60TP+75P)	9
20225	Arte e Cultura	A	Semestral	54	30(30T)	2
20226	Performance e Desenvolvimento Comunitário	A	Semestral	135	45(30T+15TP)	5
TOTAL			7			30

1º ANO - 2º SEMESTRE

Unidades curriculares		Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
				Total	Contacto	
Código						
20227	Análise do Texto Dramático	CLC	Semestral	54	30(30TP)	2
20228	Oficina de Vídeo	CTIC	Semestral	108	45(20TP+25P)	4
20229	Expressão e Criatividade II	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20230	Oficina das Artes II	A	Semestral	243	135(60TP+75P)	9
20231	Língua e Cultura Estrangeira (Francês e Inglês)	CLC	Semestral	108	45(45TP)	4
20232	Dinâmica de Grupos	PSI	Semestral	81	30(30TP)	3
20233	Metodologia de Investigação	CS/CEN	Semestral	108	45(45TP)	4

	TOTAL		7			30
--	--------------	--	----------	--	--	-----------

2º ANO - 1º SEMESTRE

Unidades curriculares		Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
				Total	Contacto	
Código						
20234	Escrita Criativa em Argumento e Guionismo	CLC	Semestral	81	30(30TP)	3
20235	Interpretação I	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20236	Oficina de Artes Paracénicas I	A	Semestral	108	45(30TP+15P)	4
20237	Motricidade Reflexivo-Postural	MH	Semestral	108	45(45TP)	4
20238	Oficina das Artes III	A	Semestral	189	120(60TP+60P)	7
20239	Antropologia Cultural	CS	Semestral	108	45(45TP)	4
20240	Oficina Multimédia	CTIC	Semestral	108	45(45TP)	4
	TOTAL		7			30

2º ANO - 2º SEMESTRE

Unidades curriculares		Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
				Total	Contacto	
Código						
20241	Gestão e Marketing Cultural	CS	Semestral	108	45(45TP)	4
20242	Oficina de Artes Paracénicas II	A	Semestral	108	45(30TP+15P)	4
20243	Interpretação II	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20244	Intervenção Artística na Comunidade	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20245	Oficina das Artes IV	A	Semestral	189	120(60TP+60P)	7
20246	Teoria das Artes Performativas	A	Semestral	108	45(45TP)	4

20247	Processamento da Linguagem em Contexto Artístico	CLC	Semestral	81	30(30TP)	3
TOTAL			7			30

3º ANO - 1º SEMESTRE

Unidades curriculares		Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
				Total	Contacto	
Código						
20248	Seminário de Projeto e Criação Cultural	A	Semestral	162	120(80S+40OT)	7
20249	Globalização, Valores e Cidadania	CE	Semestral	108	45(45TP)	4
20250	Arte Digital	A	Semestral	135	60(60TP)	5
20251	Física das Estruturas Cénicas (sonoplastia e luminotecnia)	CEN	Semestral	108	45(45TP)	4
20252	Gestão de Recursos Humanos	CS	Semestral	54	30(30TP)	2
20253	Direção Artística do Espetáculo	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20254	Opção I		Semestral	108	45(45TP)	4
TOTAL			7			30

3º ANO - 2º SEMESTRE

Unidades curriculares		Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
				Total	Contacto	
Código						
20255	Criação e Performance	A	Semestral	135	60(60TP)	5
20256	Sociologia das Organizações	CS	Semestral	108	45(45TP)	4
20257	Teatro Social	A	Semestral	108	45(45TP)	4
20258	Projeto/Estágio	A	Semestral	459	200(200OT)	17
20259	Opção II		Semestral	108	45(45TP)	4
TOTAL			5			30

Anexo II - Equipa docente do curso

Nome dos docentes	Docente de Carreira/ Convidado	Percent. de tempo integral	Área Doutoramento	Área Mestrado	Especialista CTC/Provas
ANA LOPES	Carreira	100	Letras		
ANA MELO	Carreira	100	Ciências de Educação		
ANA PAULA CARDOSO	Carreira	100	Ciências de Educação		
ANDRÉ BARBOSA	Convidado	59,5		Littératures et Arts - ArtsNumériques	
BELMIRO REGO	Carreira	100	Tecnologia Educativa		
CARLA LACERDA	Carreira	100		Gestão Curricular	
JORGE MANUEL FRAGA DE MENDONCA	Carreira	100		Teatro	Especialista CTC
JOSÉ SARGENTO	Convidado	59,5	Psicologia, especialidade de Psicologia Clínica		
LEANDRO RICARDO NOGUEIRA CAVADAS	Convidado	100		Arte e Educação	
MARA CLAUDIA PEREIRA MARAVILHA	Convidado	100			Curso de doutoramento Em Educação Artística (em curso)
MARIA CRISTINA PAIS AGUIAR	Carreira	100	Estudos da Criança - Variante Educação Musical		
VÉRONIQUE DELPLANCQ	Carreira	100	Psycho-pédagogie (phonétique)		

Anexo III - Resultados/Estatísticas das Ucs de Animação Cultural

Ano Letivo: 201718

<i>Curso</i>	<i>Cód. disciplina</i>	<i>Disciplina</i>	<i>Ano</i>	<i>Semestre</i>	<i>Aprovados</i>	<i>Reprovados (*)</i>	<i>Mínimo</i>	<i>Máximo</i>	<i>Média Geral</i>	<i>Média >10</i>
154	20220	Teatro e Literatura	1	1º S	5	2	15	18	16.6	16.6
154	20221	Corpo, Movimento e Improvisação	1	1º S	5	2	7	16	13.83	15.2
154	20222	Oficina das Tecnologias da Informação	1	1º S	6	1	10	17	14	14
154	20223	Expressão e Criatividade I	1	1º S	5	1	8	15	13.17	14.2
154	20224	Oficina das Artes I	1	1º S	5	2	5	15	12.67	14.2
154	20225	Arte e Cultura	1	1º S	6	2	7	13	11	11.8
154	20226	Performance e Desenvolvimento Comunitário	1	1º S	6	1	11	15	13.83	13.83
154	20227	Análise do Texto Dramático	1	2º S	5	1	10	18	16.4	16.4
154	20228	Oficina de Vídeo	1	2º S	4	2	11	15	13	13
154	20229	Expressão e Criatividade II	1	2º S	4	2	8	16	13.8	15.25
154	20230	Oficina das Artes II	1	2º S	5	1	12	16	14.4	14.4
154	20231	Língua e Cultura Estrangeira (Francês e Inglês)	1	2º S	4	2	7	15	12.6	14
154	20232	Dinâmica de Grupos	1	2º S	6	1	10	15	13.2	13.2
154	20233	Metodologia de Investigação	1	2º S	4	2	15	16	15.25	15.25

Anexo IV - Publicações

Campos, S., Ferreira, M., Cardoso, A.P., Duarte, J., Cabral, L., Chaves, C., ... Guiné, R. (2018, Junho). Abandono escolar dos estudantes do ensino superior: o caso de um Instituto Superior Politécnico da Região Centro. In Cunha, M. [org.], "Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no Século XXI: Livro de Resumos" (p. 62). Viseu: ESSV.

Campos, S., Ferreira, M., Cardoso, A.P., Duarte, J., Cabral, L., Chaves, C., ... Guiné, R. (2018, Junho). Qualidade de vida académica dos estudantes do ensino superior: o caso de um Instituto Superior Politécnico da Região Centro Portugal. In Cunha, M. [org.], "Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no Século XXI: Livro de Resumos" (p. 61). Viseu: ESSV.

Campos, S., Ferreira, M., Cardoso, A.P., Duarte, J., Cabral, L., Chaves, C., ... Guiné, R. (2018, Junho). Abandono escolar dos estudantes do ensino superior: o caso de um Instituto Superior Politécnico da Região Centro. In Cunha, M. [org.], "Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no Século XXI: Livro de Resumos" (p. 62). Viseu: ESSV.

Cardoso, A. P., & Pereira, M. C. (2007). Educar para a cidadania: Um projecto de investigação-acção em educação de infância. *Educare/Educere (Aprendizagem ao Longo da Vida)*, Ano 13 (20) 151-165.

Guiné, R.P.F., Ferrão, A.C., Correia, P., Cardoso, A.P., Ferreira, M. & Duarte, J. (2018, June). Influence of emotional determinants on the portuguese food choices (p.43). In *Proceedings of 8th International Conference On The Quality And Safety In Food Production Chain*, Wroclaw, Poland.

Rego, Belmiro; Figueiredo, Maria Pacheco; Ribau, Filipa (2017). Early Childhood Teachers' Perspectives of EPortfolios as Tools for Children's Evaluation and Family Involvement, Trabalho apresentado em International Technology, Education and Development Conference, In *INTED2017 Proceedings*, Valencia, Spain.

Rego, Belmiro; Delplancq, Véronique Costa, Ana Maria; Fidalgo, Susana; Relvas, Susana (2018). Use of cyberspace .